

# A produtividade do rebanho bovino brasileiro em carcaças aumentou 80% em 20 anos

**Guilherme Cunha Malafaia**  
**Paulo Henrique Nogueira Biscola**  
**Fernando Rodrigues Teixeira Dias**  
pesquisadores, CiCarne Embrapa



1

## Embrapa

Empresa pública brasileira que busca viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira.

## Centro de Inteligência da Carne Bovina

O CiCarne trabalha com dois objetivos primordiais.

Promover a antenagem, captura e análise de sinais e tendências de desdobramentos tecnológicos e do mercado de inovações relevantes à tomada de decisão dos stakeholders envolvidos na cadeia produtiva da carne bovina brasileira.

Produzir, sistematizar e dispor informações e dados de maneira organizada visando a melhor coordenação da cadeia produtiva da carne bovina brasileira promovendo ganhos competitivos para seus stakeholders.

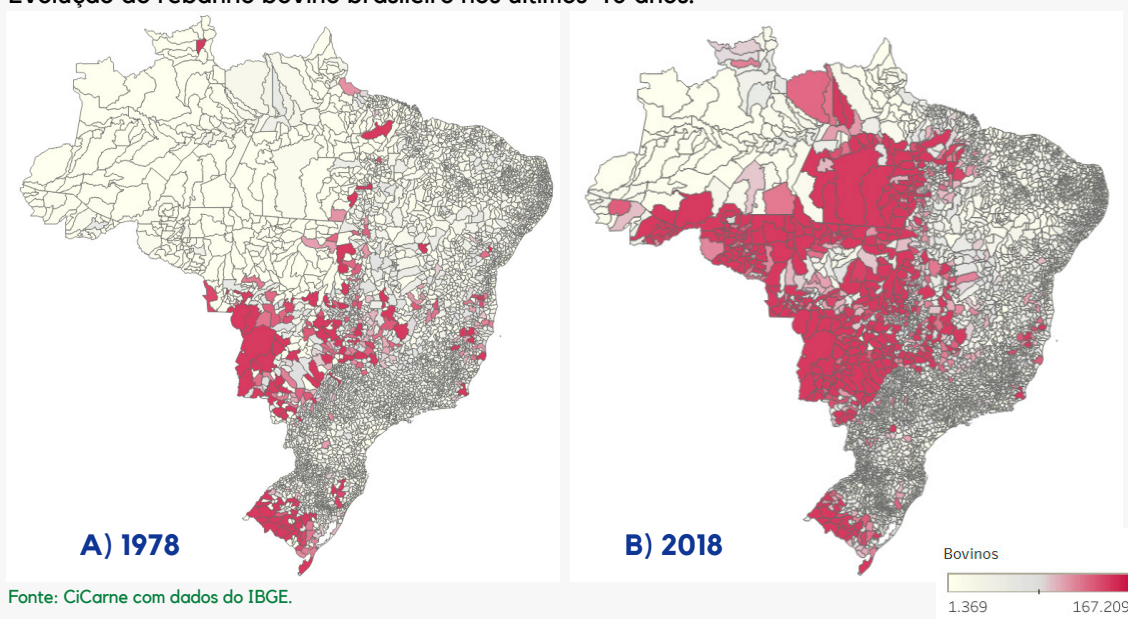
## Análise da semana de 30 de maio a 5 de junho

Olhar o passado nos ajuda a compreender o presente e imaginar o futuro. Portanto, visualizemos onde esteve e está o nosso rebanho a partir do ano de 1978, há mais de 40 anos. Quando se observa o mapa A (figura abaixo), é possível perceber que o Brasil tinha uma concentração do rebanho bovino nas regiões Centro-Oeste e Sul, com destaque para Mato Grosso do Sul, Goiás, Mato Grosso e Rio Grande do Sul. Os três municípios de maior rebanho eram Corumbá-MS (2.098.202 cab.), Alegrete-RS (500.000 cab.) e Sant'Ana do Livramento-RS (490.850 cab.).

Acompanhando a evolução e examinando-se os dias atuais, observa-se o mapa B, referente a 2018, quando a situação mudou com um rebanho presente em diversas regiões, principalmente na região Norte e Centro-Oeste, nos estados do Pará, Rondônia, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Atualmente, os municípios com maior rebanho são São Félix do Xingu-PA (2.256.734 cab.), Corumbá-MS (1.842.470 cab.) e Ribas do Rio Pardo-MS (1.132.000 cab.). Para exemplificar como a pecuária está difundida no país, dos 5.567 municípios do Brasil, apenas 30 não possuem cabeças de gado.

A pecuária é hoje uma atividade presente em todos os biomas brasileiros, algo que demanda tecnologias e conhecimentos aplicáveis a diferentes realidades.

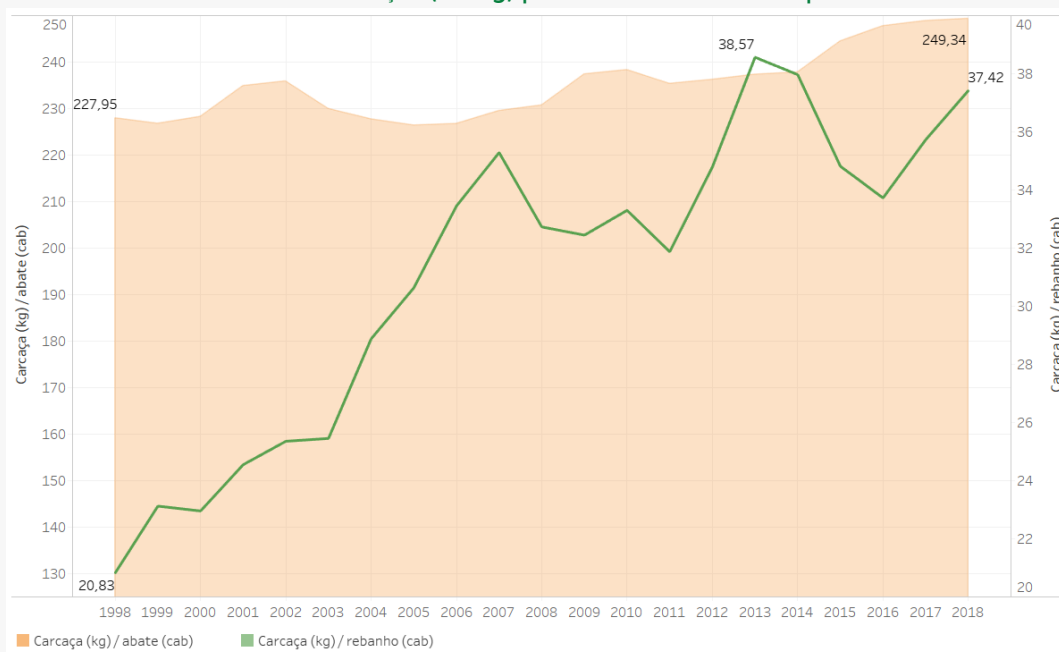
Evolução do rebanho bovino brasileiro nos últimos 40 anos.



Fonte: CiCarne com dados do IBGE.

O gráfico a seguir mostra que em 1998 foram produzidos 20,8 kg de carcaça em média para cada animal do rebanho, enquanto que em 2018 foram 37,4 kg – um aumento de 80%, um bom indicativo do rendimento do rebanho na produção de carne bovina e do retorno do investimento dos produtores no aumento de sua eficiência. Vale observar que a produtividade por rebanho cresceu em todos os anos entre 1998 e 2007, com oscilações nos nove anos seguintes e elevação a partir de 2016. Embora o crescimento não tenha sido constante, houve aumento significativo ao final do período de 20 anos.

Gráfico 1. Produtividade de carcaças (em kg) por número de abates e por tamanho do rebanho.



Fonte: CiCarne com dados do IBGE.

Outra análise pertinente, no mesmo gráfico, é que a média de peso da carcaça bovina em 1998 por animal abatido era de 227,9 kg e atualmente é de 249,3 kg, um aumento de 21,4 kg (9,4%) por animal abatido. Nesse caso, o aumento do peso das carcaças foi crescente ao longo do período.

O aumento de 80% na produtividade da carcaça por rebanho após 20 anos foi obtido por meio da adoção de tecnologias desenvolvidas a partir de pesquisas em genética, controle de pragas e doenças e melhoria das pastagens.

É importante destacar que essas tecnologias já estão incorporadas no sistema produtivo, assim como a busca pela melhoria contínua. Dessa forma, mesmo em um momento difícil como o atual, em razão da pandemia causada pela Covid-19, a pecuária tende a manter e aprimorar seu desempenho, o que oferece uma expectativa de boas notícias nos próximos anos.

Em 22 de abril, o CiCarne disponibilizou o Comunicado Técnico **"Os impactos da COVID-19 para a cadeia produtiva da carne bovina brasileira"** para colaborar com as análises e impressões.

Cadastre-se no site do CiCarne (<http://www.cicarne.com.br/cadastro/>) para receber semanalmente o boletim.

Siga-nos no Instagram @cicarne\_embra (https://www.instagram.com/cicarne\_embra/?igshid=opurn28vx7u) e no Telegram (https://t.me/cicarne).

Contribuições e sugestões: [cnpgc.cicarne@embrapa.br](mailto:cnpgc.cicarne@embrapa.br).

Mais informações sobre a cadeia produtiva da carne bovina: [cicarne.com.br](http://cicarne.com.br).

Este boletim é uma iniciativa do Centro de Inteligência da Carne Bovina (CiCARNE), no qual são disponibilizados dados e informações relevantes para a cadeia produtiva da carne bovina brasileira. Serão abordados diversos pontos relacionados aos elos da cadeia produtiva e neste período será dada atenção especial aos impactos do novo coronavírus.